

## 4. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

### 4.1 Resumo da situação financeira contábil e evolução no exercício

A Lei Orçamentária Anual de 2020 – LOA/2020 destinou ao IFAM dotação orçamentária no total de R\$ 410.397 milhões, considerando o custeio, investimento e gastos com pessoal. Em 2020 houve suplementação de créditos relativos a gasto com pessoal na ordem de R\$18.132 milhões incorporando ao orçamento de 2020 o total de R\$ 417,700 milhões.

Tabela 7 - Variação Orçamentaria em 2020

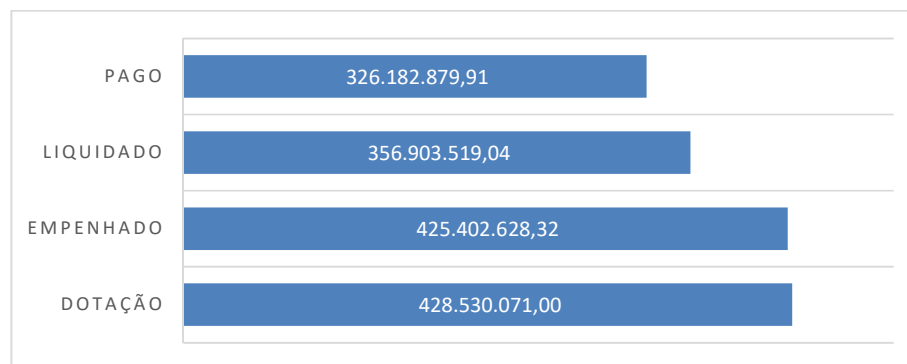
Dotação Orçamentária/LOA 2020	Suplementação Orçamentária	Dotação Atualizada
410.397.890,00	18.132.181,00	428.530.071,00

Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2021)

#### 4.1.1 Execução Orçamentária

Em 2020, o total empenhado do orçamento do IFAM foi de R\$425.402 milhões, desse valor R\$423.934 milhões foram executados pelas unidades vinculadas e o valor R\$1.468 milhão foram executados por outros órgãos através de termo de execução descentralizadas.

Gráfico 33 - Orçamento executado em 2020 pelo IFAM



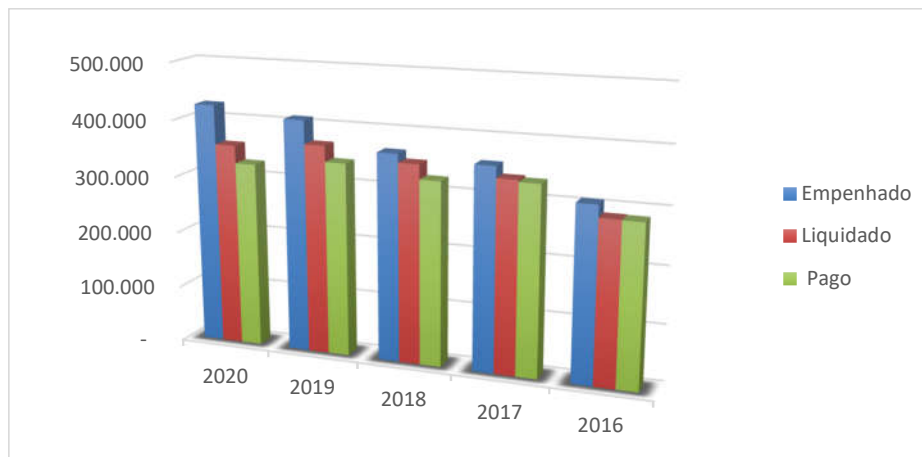
Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2021)

O montante liquidado chegou na ordem de R\$356.903 milhões do orçamento do exercício, desse valor foi pago o equivalente a R\$326.182 milhões.

#### 4.1.2 Evolução dos últimos anos da execução orçamentária da despesa (empenhada, liquidada e paga).

No decorrer dos últimos 5 anos com a criação de novas unidades e ingresso de novos servidores a execução orçamentária do IFAM evoluiu de R\$307.391 milhões em 2016 para R\$425.402 milhões em 2020. Nesse cenário os gastos que houve maior representatividade foram os gastos com pessoal, uma vez que o aumento da força de trabalho é essencial para a oferta de serviços a sociedade.

Gráfico 34 - Evolução da despesa executada no âmbito do IFAM



Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2021)

O percentual de pagamento em relação aos valores liquidados entre os anos de 2016 e 2017 foram em média 99%, mas devido as mudanças nas rotinas de geração de ordem bancária (OB) realizadas em 2018 pela Secretaria do Tesouro Nacional o pagamento passou para o percentual de 92%.

#### 4.1.3 Normas legais e técnicas orçamentárias, financeiras e contábeis e garantia de confiabilidade, regularidade e completude

As Demonstrações Contábeis correspondem ao meio pelo qual a Contabilidade fornece aos seus usuários informações sobre os resultados alcançados e a situação econômico-financeira da entidade, no aspecto patrimonial, desempenho financeiro e seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro, em apoio ao processo de tomada de decisão, à adequada prestação de contas, à transparência da gestão fiscal e a instrumentalização do controle social.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP possuem correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades jurisdicionadas do IFAM e foram extraídas do SIAFI, são compostas pelo Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), esta última estabelecida pela Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.6.

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público, como veremos:

**Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras:** A moeda funcional no Brasil é o Real. As disponibilidades devem ser mensuradas pelo seu valor original em real, sendo que, para as disponibilidades em moeda estrangeira, deve-se realizar a conversão, à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

**Créditos a Curto Prazo:** Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos<sup>3</sup>; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados no IFAM.

**Estoques:** Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

No âmbito do IFAM, o método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques foi implantando a partir do exercício 2016. Os saldos de estoques, correspondem a materiais de consumo estocados em almoxarifado, para manutenção das unidades. Os saldos constam superiores aos saldos reais constante no estoque físico do almoxarifado, decorrente da ausência da emissão dos Relatórios de Movimentações do Almoxarifado – RMA, pois o sistema de controle patrimonial do IFAM, apresentou muitas inconsistências na implantação e ajuste, e não possibilitava a extração do relatório, devido a um erro de TI, o qual foi solucionado, no entanto há a necessidade de alteração de fluxos patrimoniais e a realização de inventário.

**Imobilizado:** O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, deduzida a respectiva depreciação acumulada. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros.

Se os gastos não geram tais benefícios, eles são reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas do período. Os bens imóveis são controlados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), sob a gestão da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). O SPIUnet está integrado com o Siafi para efeito de registro contábil das variações patrimoniais relativas aos imóveis.

Os cálculos e registros da depreciação dos bens do Ativo Imobilizado do IFAM são:

**Base de Cálculo:** é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos, no âmbito do IFAM, o valor do bem registrado no SIAFI no momento da aquisição.

**Método de Depreciação para Bens Imóveis não Registrados no SPIUnet:** Método das Quotas Constantes, conforme o item n.º 7.2 da Macrofunção 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão de bens na Adm. Direta da União, Autarquias e Fundações.

**Taxas de Depreciação:** Foram definidas de acordo com o valor depreciável dos bens, em função do tempo de vida útil, e dos percentuais para cálculo do valor residual preestabelecidos no item n.º 6, da Macrofunção de Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, nº 020330.

**Base da Depreciação:** Baseou-se no custo histórico do bem (Valor da Nota Fiscal) registrado no SIAFI.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

**Método de Depreciação para Bens Imóveis Registrados no SPIUnet:** Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso. O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:  $Kd = (n^2 - x^2) / n^2$ , onde: Kd = coeficiente de depreciação, n = vida útil da acessão, x = vida útil transcorrida da acessão.

**Intangíveis:** Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

**Passivos Circulantes e Não Circulantes:** As obrigações do IFAM são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

**Provisões:** Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões registradas no IFAM, correspondem à provisões de riscos trabalhistas, como exemplo: provisões de 13º salário e férias;

**Resultado Patrimonial:** A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFAM e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas das transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

**Resultado orçamentário:** Seguindo o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, o regime orçamentário observa que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado.

**Superávit/déficit:** É apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita apresentam os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

De acordo com a STN "o balanço orçamentário é estruturado para atender a um "ente público" e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõe o ente, no caso do Instituto, o ente: União.

Importante frisar a diferença entre "crédito" e "dotação". Crédito corresponde aos valores fixados na LOA, ao passo que Dotação diz respeito aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Portanto, os créditos recebidos ou concedidos de outros órgãos da União não são adicionados ou deduzidos da coluna "Previsão Atualizada". Ressaltamos ainda, que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não configura necessariamente um erro. Essa situação reflete que o órgão executou, além do seu orçamento, despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

**Resultado financeiro:** O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

#### 4.1.4 Principais fatos contábeis, contas, grupos de contas, saldos

No 4º Trimestre de 2020, o IFAM apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 508 milhões relacionados a imobilizado, esse valor representa 85% do total do ativo da instituição, embora apresente um crescimento horizontal pouco relevante de 1% quando comparado a 31/12/2019, eles são compostos pelos bens móveis e imóveis do IFAM.

Cabe destacar que este valor está superavaliado, pois o saldo deste grupo de contas contábeis não contabilizava baixa há vários períodos, devido ao não envio de RMB (Relatório Mensal de Bens Móveis) em decorrência de problemas na implantação do SIPAC, módulo Patrimônio, sistema que deverá ser substituído completamente até o final do exercício de 2021 pelo SIADS.

Tabela 8 - Composição do Ativo Não Circulante

ATIVO NÃO CIRCULANTE	513.545.976,22	507.656.168,69	1,16%	86,60%
Ativo Realizável a Longo Prazo	<b>4.529.814,64</b>	<b>3.291.935,93</b>	37,60%	0,76%
Imobilizado	<b>508.873.078,23</b>	<b>504.335.730,41</b>	0,90%	85,81%
Intangível	<b>143.083,35</b>	<b>28.502,35</b>	402,01%	0,02%

FONTE: Tesouro Gerencial 28/01/2021

#### 4.2.5 Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis.

Os procedimentos para o registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta e Indireta está legalmente prevista na Lei 4.230/64, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e a Lei 10.180/01. A Macrofunção 020330 descreve de maneira mais detalhada os procedimentos contábeis estipulas pelas normas vigentes no âmbito do setor público.

No âmbito do IFAM, dentre as 18 unidades que compõe o Órgão apenas 44 % iniciaram o cálculo e registro da depreciação, esse quantitativo se justifica pois 99% das unidades estão em fase de levantamento dos bens móveis adquiridos pelas unidades desde sua fundação e reconhecimento das obras em andamentos executadas nos últimos 10 (dez) anos.

Tabela 9 - Depreciação por Unidade

Unidade executora	014/2020	014/2019	A.H(%)	A.V(%)
Campus Humaitá	(487.514,49)		100%	3%
Reitoria	(10.867.986,42)	(104.400,00)	10310%	58%
Campus Manaus Zona Leste	(3.642.382,00)		100%	19%
Campus Coari	(17.036,18)	(17.036,18)	0%	0%
Campus Parintins	(2.055.316,27)	(363.275,90)	466%	11%
Campus Tabatinga	(1.087.229,71)	(1.021.364,55)	6%	6%
Campus Maués	(608.247,53)	(608.247,53)	0%	3%
Depreciação Acumulada	(18.765.712,60)	-2114324,16	788%	100%

FONTE: Tesouro Gerencial 28/01/2021

O item "Depreciação/Amortização e Exaustão Acumulada que compreende as contas do Imobilizado, apresentou isoladamente um crescimento de 72% quando comparada a 31/12/2019 em decorrência do reconhecimento de depreciações dos Bens Móveis de exercício anteriores e corrente.

Nesse processo, verificou-se que houve um acréscimo horizontal de 4888,79% no reconhecimento da depreciação acumulada da unidade Reitoria, em decorrência de 75% do levantamento dos saldos dos bens móveis registrados nessa UG, sendo necessário apenas a finalização dos lançamentos de depreciação e a realização de inventários para início das baixas e transferências a serem realizadas a outras unidades.

Importante salientar, que a Reitoria atua como setorial contábil, financeira e orçamentária, nesse sentido muitos bens são adquiridos no código da sua UG Executora, sendo necessário a implementação de Fluxo processual consistente durante as Transferências de Bens Móveis, afim de que os saldos contábeis nos Sistemas SI AFI e SIPAC.

A unidade Parintins foi a 2º unidade que contribuiu para o crescimento dos saldos da conta de depreciação acumulada, apresentando uma evolução de 449,62% quando comparado ao encerramento do exercício de 2019.

## 4.1.6 Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

Das 18 Unidade que compõe o IFAM apenas 29,41% estão cadastradas no SPIUnet, no total de 193 milhões no 4º Trimestre de 2020, isso ocorre, pois, parte das obras que já se encontram concluída não estão cadastradas no SPIUNET, principalmente os valores que abrangem as unidades da expansão fase II e parte da Expansão fase 03, estando pendente de finalização apenas os campi Eirunepé e Tefé.

Quanto a Depreciação de Bens Imóveis, apenas 05 unidades sofrem a depreciação desses valores no SPIUNET, conforme observado abaixo, isso ocorre devido os saldos da conta de bens móveis e andamento encontrar-se superavaliados, em decorrência das ausências de baixa de obras finalizadas, logo o cálculo de depreciação não é realizado no SPIUnet pela SPU/MPDG para registro no Siafi, conforme tabela abaixo:

Tabela 10 - Depreciação de Bens Imóveis por UG

UG Executora	014/2020	014/2019	A.H (%)	A.V (%)
Reitoria	(1.264.390,54)	(1.139.967,45)	10,91%	14%
Campus Sao Gabriel Da Cachoeira	(1.122.406,25)	(1.033.542,96)	8,60%	12%
Campus Manaus Zona Leste	(1.658.541,89)	(1.527.231,59)	8,60%	18%
Campus Manaus Centro	(4.547.200,92)	(4.187.189,29)	8,60%	49%
Campus Manaus Distrito Industrial	(663.980,86)	(611.412,08)	8,60%	7%
Campus Parintins	(39.273,10)		100,00%	0%
<b>Total</b>	<b>(9.295.793,56)</b>	<b>(8.499.343,37)</b>	<b>9,37%</b>	<b>100%</b>

FONTE: Tesouro Gerencial 28/01/2021

No âmbito do IFAM, os intangíveis correspondem a 0,02% do Ativo Total, eles são compostos por Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida, que se referem aos sistemas desenvolvidos institucionalmente.

Tabela 11 - Intangível

	SET/2020	31/12/2019	AH (%)	A.V(%)
Intangível	R\$ 143.083,35	R\$ 28.502,35	402,01%	0,02%

FONTE: Tesouro Gerencial 28/01/2021

Os valores de bens intangíveis estão sob análise, pois a conta contábil atualmente não está refletindo adequadamente os valores reais de softwares adquiridos pela instituição, e em consequência, os procedimentos de amortização ainda não estão em execução no Instituto.

No terceiro trimestre de 2020, apenas duas unidades do IFAM possuem algum valor referente ao reconhecimento de intangíveis, como podemos observar na tabela abaixo:

Tabela 12 - Composição do Intangível

Unidades	Mês Lançamento	014/2020	014/2019	A.H(%)
Reitoria	Software Com Vida Útil Definida	27.322,68	27.322,68	0%
	Software Com Vida Útil Indefinida	9.200,00		100%
	Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	1.070,00	1.070,00	0%
Campus Manaus Zona Leste	Software Com Vida Útil Definida	64.035,00		100%
	Software Com Vida Útil	41.346,00		100%

## Relatório de Gestão IFAM 2020

	Indefinida			
	Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	109,67	109,67	0%

FONTE: Tesouro Gerencial 28/01/2021

Sendo o Campus Manaus Zona Leste responsável pelo aumento de 145% nesse item no balanço, em decorrência da reclassificação de softwares para monitoramento de câmeras no primeiro trimestre de 2020 pela Unidade Manaus Zona Leste.

Em 31/12/2020, o Instituto federal de Educação ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM apresentou um saldo de R\$ 25 milhões relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de Contratos em Execução, na tabela abaixo verificou-se um decréscimo de 3,67% em decorrência das baixas de valores durante a execução dos contratos.

**Tabela 13 Detalhamento de Obrigações Contratuais**

Obrigações Contratuais	014/2020	014/2019	A.H (%)	A.V (%)
Contratos De Serviços Em Execução	25.061.660,94	25.988.621,03	-3,57%	97,08%
Contratos De Alugueis Em Execução	4.800,00	30.000,00	-84,00%	0,02%
Contratos De Fornecimento De Bens Em Execução	749.376,25	780.181,10	-3,95%	2,90%
<b>Total</b>	<b>25.815.837,19</b>	<b>26.798.802,13</b>	<b>-3,67%</b>	<b>100,00%</b>

FONTE: Tesouro Gerencial 28/01/2021

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviço que representam 97% do total das obrigações contratuais do IFAM. Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação das unidades contratantes com os valores mais expressivos na data base de 31/12/2020.

**Tabela 14 - Obrigações Contratuais por Unidade**

Unidade Executora	Tipos De Contratos	014/2020	014/2019	A.V(%)
Campus Humaitá	Contratos De Serviços Em Execução	0,00	5.748.603,72	0%
	Contratos De Fornecimento De Bens Em Execução	265.284,50	265.284,50	1%
	<b>Total</b>	<b>265.284,50</b>	<b>6.013.888,22</b>	<b>1%</b>
Campus Avançado Manacapuru	Contratos De Serviços Em Execução	1.106.565,15	714.597,54	4%
	Contratos De Fornecimento De Bens Em Execução	3.767,47	9.259,65	0%
	<b>Total</b>	<b>1.110.332,62</b>	<b>723.857,19</b>	<b>4%</b>
Campus Tefé	Contratos De Serviços Em Execução	586.703,02	258.563,84	2%
	Contratos De Alugueis Em Execução	4.800,00		0%
	Contratos De Fornecimento De Bens Em Execução	22.322,88		0%
	<b>Total</b>	<b>613.825,90</b>	<b>258.563,84</b>	<b>2%</b>
Campus Eirunepé	Contratos De Serviços Em Execução	3.422.137,36	3.671.464,05	13%
	Contratos De Alugueis Em Execução	0,00	30.000,00	0%
	<b>Total</b>	<b>3.422.137,36</b>	<b>3.701.464,05</b>	<b>13%</b>
Reitoria	Contratos De Serviços Em Execução	12.837.089,49	10.461.821,02	50%
	Contratos De Fornecimento De Bens	210.302,98	196.528,14	1%



	Em Execução			
	<b>Total</b>	<b>13.047.392,47</b>	<b>10.658.349,16</b>	<b>51%</b>
Campus São Gabriel Da Cachoeira	Contratos De Serviços Em Execução	399.514,48	460.848,79	2%
	Contratos De Fornecimento De Bens Em Execução	114.740,20	278.245,80	0%
	<b>Total</b>	<b>514.254,68</b>	<b>739.094,59</b>	<b>2%</b>
Campus Manaus Zona Leste	Contratos De Serviços Em Execução	560.793,26	1.648.351,18	2%
	<b>Total</b>	<b>560.793,26</b>	<b>1.648.351,18</b>	<b>2%</b>
Campus Manaus Centro	Contratos De Serviços Em Execução	433.018,36	433.018,36	2%
	<b>Total</b>	<b>433.018,36</b>	<b>433.018,36</b>	<b>2%</b>
Campus Manaus Distrito Industrial	Contratos De Serviços Em Execução	985.750,66	186.949,64	4%
	<b>Total</b>	<b>985.750,66</b>	<b>186.949,64</b>	<b>4%</b>
Campus Coari	Contratos De Serviços Em Execução	306.094,51	306.094,51	1%
	<b>Total</b>	<b>306.094,51</b>	<b>306.094,51</b>	<b>1%</b>
Campus Parintins	Contratos De Serviços Em Execução	374.771,52	527.097,77	1%
	Contratos De Fornecimento De Bens Em Execução	103.486,31	30.123,70	0%
	<b>Total</b>	<b>478.257,83</b>	<b>557.221,47</b>	<b>2%</b>
Campus Tabatinga	Contratos De Serviços Em Execução	251.335,20	251.335,20	1%
	<b>Total</b>	<b>251.335,20</b>	<b>251.335,20</b>	<b>1%</b>
Campus Presidente Figueiredo	Contratos De Serviços Em Execução	481.902,56	497.574,27	2%
	Contratos De Fornecimento De Bens Em Execução	150,23	677,63	0%
	<b>Total</b>	<b>482.052,79</b>	<b>498.251,90</b>	<b>2%</b>
Campus Maués	Contratos De Serviços Em Execução	2.097.312,23		8%
	Contratos De Fornecimento De Bens Em Execução	29.260,00		0%
	<b>Total</b>	<b>2.126.572,23</b>		<b>8%</b>
Campus Lábrea	Contratos De Serviços Em Execução	1.218.673,14	822.301,14	5%
	Contratos De Fornecimento De Bens Em Execução	61,68	61,68	0%
	<b>Total</b>	<b>1.218.734,82</b>	<b>822.362,82</b>	<b>5%</b>
Total Geral		<b>25.815.837,19</b>	<b>26.798.802,13</b>	100%

FONTE: Tesouro Gerencial 28/01/2021

#### 4.1.7 Notas explicativas das Demonstrações Contábeis e Declaração do Contador

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal do Amazonas são as seguintes e leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas e suas Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2020:

Balanco Patrimonial – evidencia os ativos e passivos da entidade;

Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;

Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro da entidade no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;

Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

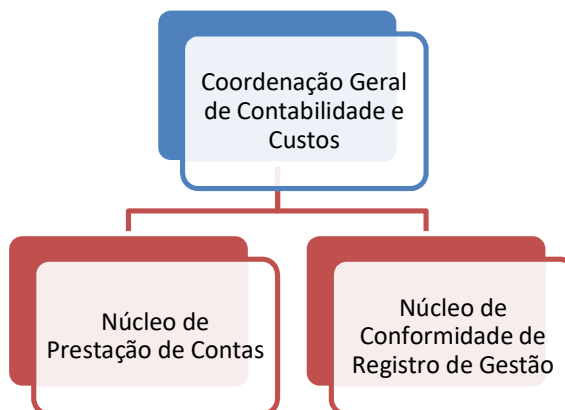
(v) As Notas Explicativas que são informações adicionais àquelas apresentadas nas demonstrações contábeis e são consideradas parte integrante destas. Visam a evidenciar e explicar o que as demonstrações contábeis sozinhas não mostram com clareza, contribuindo para a compreensibilidade, a transparência e o controle social da gestão pública.

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal do Amazonas foram elaboradas em estrita observância aos dispositivos da Lei nº 4.320/1964; do Decreto-Lei nº 200/1967; do Decreto nº 93.872/1986; da Lei nº 10.180/2001; e da Lei Complementar nº 101/2000 e abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC); e as orientações contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual SIAFI, ambos publicados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

A Declaração completa do Contador e as Notas Explicativas e as Demonstrações Contábeis do Órgão referente ao exercício de 2020, poderá ser acessada através do link: <https://sites.google.com/ifam.edu.br/ifam-coordenacodecontabilidade/in%C3%ADcio>

### 4.1.8 Apresentação da Estrutura do Setor de Contabilidade do IFAM

Gráfico 35 - Estrutura Contabilidade IFAM



FONTE: PROPLAD

O registro da conformidade contábil é realizado em todos os campi do IFAM conforme listagem abaixo, sob a responsabilidade dos contadores responsáveis indicados no SIAFI para cada UG. Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020 e é pautada na Macrofunção 020315 Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal:

Tabela 15 - Resposabilidade dos Contadores

CODIGO	ORGÃO	CONTADOR TITULAR	CONFORMISTA CONTÁBIL SUBSTITUTO
26403	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM	Marlena Raquel dos Santos	Rivenilson da Costa Otero
UG Executora	Unidade	Titular	Substituto
158142	Reitoria	Marlena Raquel dos Santos	Rivenilson da Costa Otero
158273	Campus São Gabriel da Cachoeira	Rivenilson da Costa Otero	Zonaide Sandoval Vasconcelos
158444	Campus Manaus Zona Leste	Zenóbia Menezes de Brito	
158445	Campus Manaus Centro	Paulo Rodrigues de Souza	Adilson Tessmann Miller
158446	Campus Manaus Distrito Industrial	Sandra Maria Dossena	
158447	Campus Coari	Humberto Mendonça Pereira	Francianaldo Pacio Gama
158560	Campus Parintins	David Wilkerson Ferreira de Souza	Marivaldo Gonçalves
158561	Campus Tabatinga	Kleyton Sérgio da Silva	
158562	Campus Presidente Figueiredo	Brenda Shaely Ferreira Gonçalves	Oldeney Maricaua Campos
158563	Campus Maués	Jesse de Mendonça Marinho	
158564	Campus Lábrea	José Falcão Neto	Rivenilson da Costa Otero
154783	Campus Humaitá	Maria de Fátima Mendes	
155389	Campus Itacoatiara	Fernanda Lima Maciel	
155422	Campus Avançado de Manacapuru	Tatyane Correa Coutinho	Marlena Raquel dos Santos
155440	Campus Tefé	Raimundo Nonato Zurra Junior	Marlena Raquel dos Santos
155527	Campus Eirunepé	Welisson Guimarães Mangabeira	
156623	Campus Avançado Iranduba Campus Avançado Boca do Acre	Mauricio Souza Printes Suely Pedraça dos Santos	Suely Pedraça Dos Santos

FONTE: PROPLAD

#### 4.2 Avaliação do desempenho Orçamentário e Financeiro

O quadro abaixo demonstra um comparativo por grupo de despesas anos de 2019 e 2020. Na análise dos dados verifica-se uma variação negativa em relação ao montante pago em 2019 de despesas de custeio, um aumento de 1% no pagamento de gasto com pessoal devido as progressões de carreira. Registou-se também uma queda nos pagamentos de custeio em 31% devido ao período de calamidade pública da Covid-19 e aumento em 65% nos pagamentos de investimento

Tabela 16 - Dotação e execução das despesas do Instituto Federal do Amazonas em 2019

Despesas	2019				
	Dotação Atualizada (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	RP Pago (e)
Paga-mento de Pessoal	309.603.578	304.219.026	304.219.026	280.818.104	22.736.557
Custeio	82.097.348	80.632.594	64.090.241	59.723.978	11.282.733
Investi-mento	26.000.000	25.988.947	847.547	620.289	5.339.456
<b>TOTAL</b>	<b>417.700.926</b>	<b>410.840.567</b>	<b>369.156.814</b>	<b>341.162.371</b>	<b>39.358.746</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2021)

Tabela 17 - Dotação e execução das despesas do Instituto Federal do Amazonas em 2019

Despesas	2020						Variação R\$ (k)=d-i	Variação % (l)=d/i
	Dotação Atualizada (f)	Empenhado (g)	Liquidado (h)	Pago (i)	RP Pago (j)			
Paga-mento de Pessoal	309.769.948	308.307.354	308.306.966	283.930.270	23.400.921	3.112.166	1%	
Custeio	80.947.328	79.493.094	44.191.397	41.164.354	15.908.394	-18.559.624	-31%	
Investi-mento	37.812.795	37.508.122	4.341.099	1.024.198	15.139.106	403.909	65%	
<b>TOTAL</b>	<b>428.530.071</b>	<b>425.308.570</b>	<b>356.839.462</b>	<b>326.118.822</b>	<b>54.448,421</b>	<b>- 15.043.549</b>	<b>-4%</b>	

Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2021)

#### 4.2.1 Execução orçamentária das principais ações

No exercício de 2020, o crédito orçamentário foi liberado sem limite de cota orçamentária. Desse modo, possibilitou a execução das ações orçamentárias de todos os grupos, facilitando a execução das despesas relativas aos gastos com luz, água, limpeza, segurança, manutenção e outras despesas de custeio a execução ocorreu na ordem de 99% permitindo o cumprimento dos valores planejados. A execução geral do orçamento foi na ordem de 98% tendo em conta que as ações de custeio 20RL e investimento 20RL e 20RG foram realizados quase em toda sua totalidade na ordem de 99%.

Tabela 18 - Execução por ação orçamentária

Ação	Grupo Despesa	DESCRIÇÃO	DOTACAO ATUALIZADA (2020)	DESPESAS EMPENHADAS (2020)	%
0005	1	SENTENCAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATORIOS)	65.056,00	65.056,00	100%
0181	1	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	45.152.065,00	44.706.985,43	99%
09HB	1	CONTRIBUICAO DA UNIAO	42.730.198,00	42.539.440,26	100%
20TP	1	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	221.822.629,00	221.060.928,70	100%
00PI	3	APOIO A ALIMENTACAO ESCOLAR NA EDUCACAO BASICA (PNAE)	1.479.841,32	1.311.585,09	89%
00PW	3	CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM	66.930,00	66.930,00	100%
2004	3	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	2.753.787,00	2.579.542,07	94%
20RG	3	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO	2.139.051,00	2.031.106,47	95%
20RL	3	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES	49.487.232,00	49.013.798,85	99%
212B	3	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	12.896.218,00	12.301.094,93	95%

## Relatório de Gestão IFAM 2020

216H	3	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	237.432,00	139.380,00	59%
2994	3	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES	12.585.012,00	12.579.576,62	100%
4572	3	CAPACITACAO DE SERVIDORES	781.666,00	781.666,00	100%
20RG	4	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO	36.362.135,00	36.124.341,44	99%
20RL	4	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES	1.450.660,00	1.413.781,55	97%
<b>Total</b>			<b>430.009.912,32</b>	<b>426.715.213,41</b>	<b>99%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (09/03/2021)

Na análise da execução por ação orçamentária, o IFAM executou no ano de 2020 o correspondente a 99% do orçamento, no qual foram empenhadas R\$ 430.009 milhões. Dentre os valores planejados e executados pelo IFAM, 1% correspondente a R\$ 3,294 milhões não foram executados.

Dos valores referentes a ação 20RG, destaca-se que R\$19,0 milhões foram referentes a emendas de bancada.

Quanto aos valores inscritos de exercícios anteriores, verifica-se que 76,49% (setenta e seis e quarenta e nove por cento) encontram-se realizados (cancelados ou pagos), restando R\$ 15.746.764,15 (quinze milhões, setecentos e quarenta e seis mil, setecentos e sessenta e quatro reais e quinze centavos) pendente de realização para o exercício de 2021.

**Tabela 19 - Execução de Restos a Pagar**

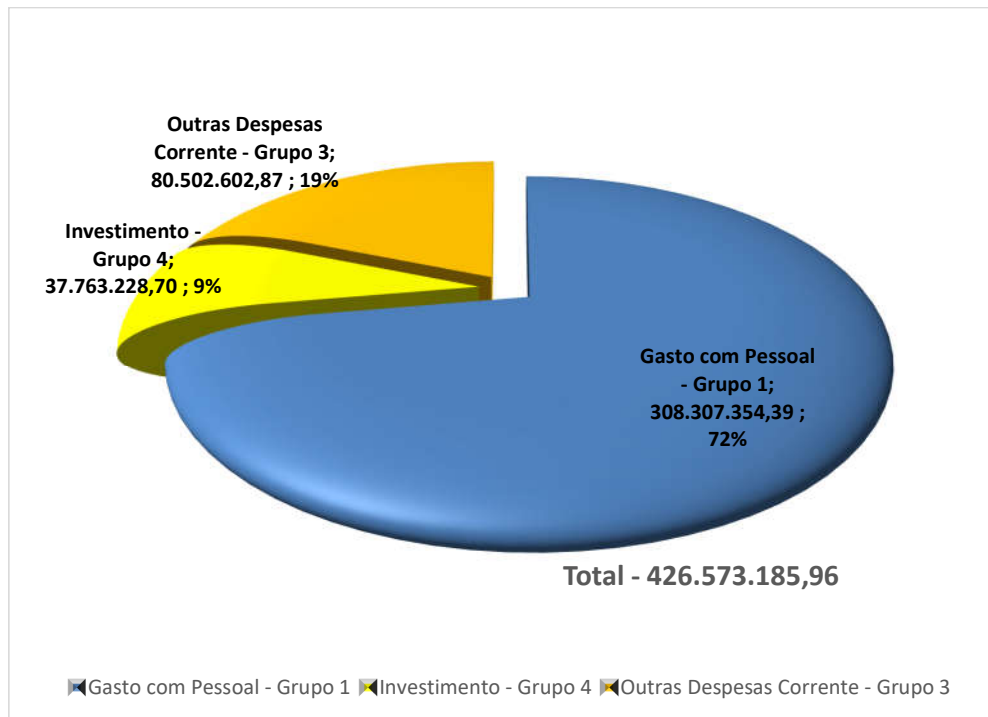
Restos a Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	Saldo	Realização (%)
Processados	R\$28.612.066,31	R\$18.561,03	R\$28.612.042,47	R\$181.642,81	99,37%
Não Processados	R\$43.805.513,69	R\$1.412.014,72	R\$25.836.380,68	R\$15.565.121,34	60,94%
<b>Total</b>	<b>R\$72.417.580,00</b>	<b>R\$1.430.575,75</b>	<b>R\$54.448.423,15</b>	<b>R\$15.746.764,15</b>	<b>76,49%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (09/03/2021)

### 4.2.2 Detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa

Da análise da execução pelas unidades no IFAM (campi e reitoria) o total empenhado do orçamento foi de R\$426.573 milhões, do montante empenhado, R\$77,783 milhões foram direcionados as despesas discricionárias de custeio, R\$2,718 milhões para o custeio de gastos com pessoal, R\$308,307 milhões referente as despesas obrigatórias com pessoal e encargos e R\$25,988 milhões com investimento.

Tabela 20 - Execução por grupo de despesa – valor empenhado



Fonte: Tesouro Gerencial (09/03/2021)

a) Gastos com pessoal: o total de dispêndios com pessoal foi de 308,307 milhões, além das despesas obrigatórias de pessoal e encargos (grupo 1) os gastos de outras despesas correntes (grupo 3) como auxílios (transporte, alimentação, pré-escolar, funeral, moradia e assistência

Tabela 21 - Detalhamento por grupo

Grupo Despesa	ND	Valor
1	11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	216.074.318,36
1	13 - OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	43.070.573,48
1	16 - OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL	657.503,06
1	91 - SENTENCAS JUDICIAIS	710.452,44
1	92 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	83.513,42
1	01 - APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	35.776.422,85
1	03 - PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	8.543.269,66
1	04 - CONTRATACAO P/TEMPO DETERMINADO	2.460.057,52
1	04 - CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	931.243,60
<b>TOTAL</b>		<b>308.307.354,39</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (09/03/2021)

b) Outras despesas correntes: despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional – aquisição de material de consumo, contratação de mão-de-obra, além de outras despesas de custeio.

Tabela 22 - Detalhamento por grupo e elemento de despesa outras despesas

Grupo Despesa	Natureza Despesa	DESPESAS EMPENHADAS
3	46 - AUXILIO-ALIMENTACAO	9.773.522,54
3	49 - AUXILIO-TRANSPORTE	592.914,86
3	93 - INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.217.959,83
3	04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	331.113,61
3	08 - OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.605.142,92
3	18 - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	3.217.254,54
3	37 - LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	24.997.479,96
3	30 - MATERIAL DE CONSUMO	7.740.678,23
3	39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	9.030.363,38
	DEMAIS ELEMENTOS	
		<b>80.502.602,87</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (09/03/2021)

c) Investimentos: dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisição de materiais permanentes, desenvolvimento de sistemas de TI, etc.

Tabela 23 - Detalhamento por grupo e elemento de despesa investimento

GRUPO	ELEMENTO DA DESPESA	VALOR
4	51 - OBRAS E INSTALAÇÕES	9.194.391,50
4	52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	26.980.677,99
4	DEMAIS ELEMENTOS	1.588.159,21
	<b>TOTAL</b>	<b>37.763.228,70</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (09/03/2021)

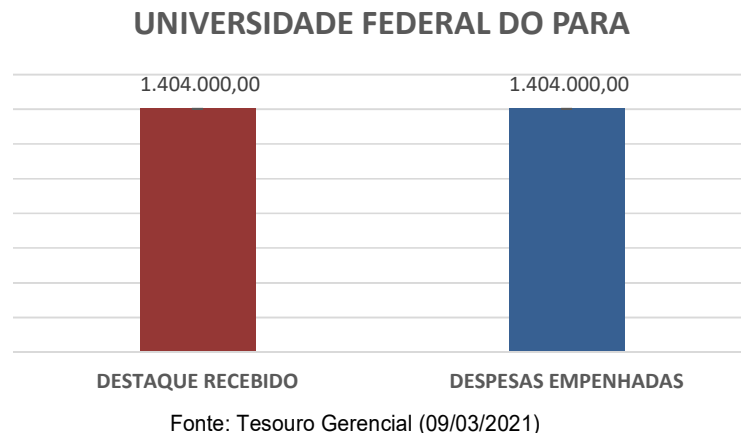
#### 4.2.3 Destaques Concedidos

No exercício de 2020, o IFAM realizou destaque para 1 órgão no valor total de R\$1,404 milhões, a saber:

- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, referente ao Doutorado 01/202 IFAM/UFGA
- CURSO DE ENGENHARIA DE RECURSOS NATURAIS DA AMAZONIA.



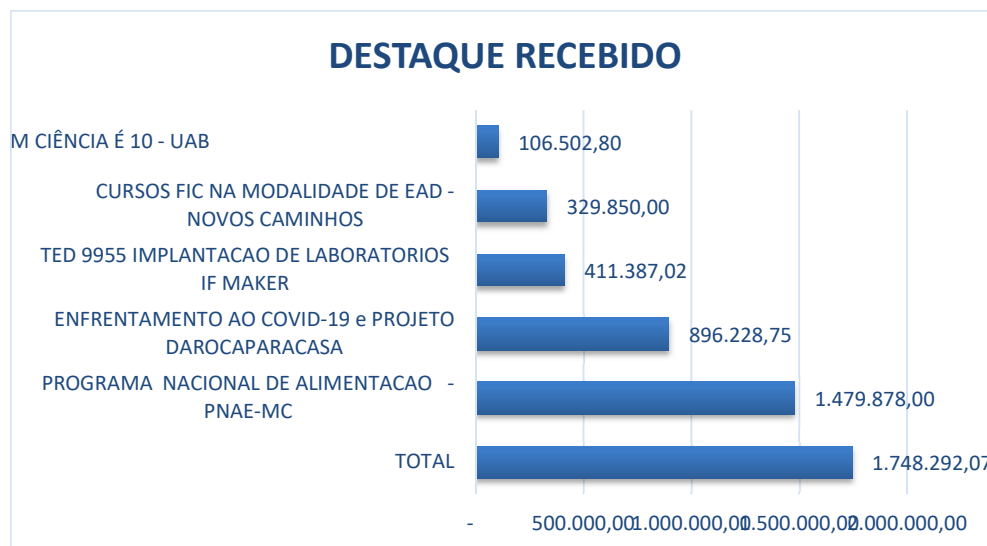
Gráfico 36 - Créditos enviados pelo Instituto Federal do Amazonas à outras



#### 4.2.4 Destaque Recebidos e Empenhados

Em 2020, a Reitoria e suas unidades executaram um montante de R\$ 4,778 milhões, de créditos oriundos de outros órgãos, tais como

Gráfico 37 - Créditos recebidos pelo Instituto Federal do Amazonas



- Coord. Geral De Sup. A Gestão Orçamento/SPO/MEC no valor de R\$ 1,307 milhões referente aos TED para implementação de laboratórios IF Maker e projeto da oca para casa.

- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE no valor de R\$1.479 milhões dos programas de merenda escolar e apoio a educação de jovens e adultos integrada a educação profissional e programa é 10 – UAB.

- Fund. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES no valor de R\$ 106 mil referente a implantação e desenvolvimento de cursos no âmbito da UAB.

- E, pagamento de encargo de curso e concurso de servidores participaram de processo de avaliação.

## 4.2.5 Execução de Restos a pagar

Em 2020, o IFAM inscreveu restos a pagar no montante de R\$ 88.612 milhões compreendendo empenhos do período de 2014 a 2020 do seu orçamento e de outros órgãos. A execução de restos a pagar foi de 73,24% o que representa o pagamento de R\$ 57.458 milhões.

Em decorrência das regras dos Decretos nº 93.872/1986 e 9.428/2018, o total de R\$ 10.163 milhões em empenhos inscritos em restos a pagar não processados que foram cancelados. Desta forma, o saldo de **restos a pagar** a pagar foi de R\$ 20.990 milhões, sendo o total de R\$6.292 mil referente a Termo de Execução Descentralizada junto ao MEC.

**Tabela 24 - Execução de Restos a Pagar**

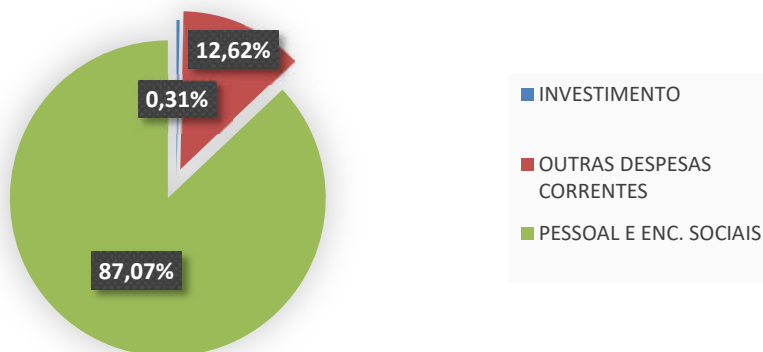
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)
CAPES	57.173,11	7.529,43	30.582,90	19.060,78
FNDE	3.497.785,64	580.358,64	364.513,35	2.552.913,65
IFAM	71.820.510,00	1.384.325,75	53.702.303,15	16.733.881,10
MEC	13.236.768,33	8.191.165,09	3.361.363,73	1.684.239,51
<b>TOTAL</b>	<b>88.612.237,08</b>	<b>10.163.378,91</b>	<b>57.458.763,13</b>	<b>20.990.095,04</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (09/03/2021)

## 4.2.6 Execução Financeira

O valor pago em 2020 referente ao orçamento do exercício, no âmbito do IFAM, totalizou R\$ 326.182 milhões, dos quais a maior parte 87,07% foi direcionada ao pagamento de despesas obrigatórias com pessoal e encargos sociais do período de janeiro a novembro. Quanto as despesas de Custeio, o qual compõe assistência estudantil, auxílios, benefícios, manutenção e funcionamento do Instituto o pagamento foi de 12,62% e apenas 0,31% referente aos gastos de investimento que abrangem obras, material permanente, equipamentos e etc.

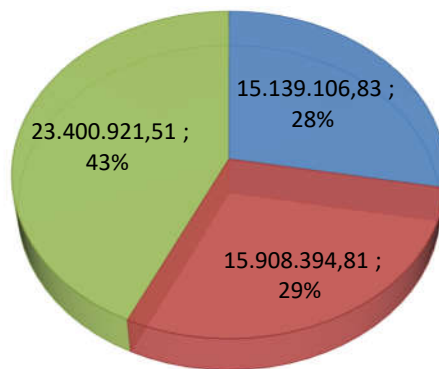
**Gráfico - Pagamentos de despesas do exercício**



Fonte: Tesouro Gerencial (09/03/2021)

Os pagamentos de despesas de restos a pagar totalizaram R\$54.448 milhões em 2020, sendo 43% referente as despesas de pessoal e encargos referente a folha de dezembro 2019, 29% referente as despesas de custeio e 28% de investimento. Do total de pagamento de restos a pagar de custeio R\$746.120 mil refere-se a pagamentos de destaques concedidos.

**Gráfico 38 - Pagamentos de despesas de restos a pagar**



■ INVESTIMENTOS ■ OUTRAS DESPESAS CORRENTES ■ PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Fonte: Tesouro Gerencial (09/03/2021)